

NOS RIOS DE TANGARÁ

Cresce número de mortes por afogamento

**Em novembro
foram dois casos
registrados
no município**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Município de Tangará da Serra contribuiu negativamente para as estatísticas estaduais relacionadas as mortes por afogamento. Neste ano foram registradas 10 mortes nos rios da região – quase uma por mês.

Somente nos primeiros oito dias do mês de novembro foram duas mortes registradas, sendo a última neste domingo, 8. Maycon Douglas de Pereira, de 25 anos, que era morador de Cuiabá, morreu afogado enquanto mergulhava na Cachoeira Salto das Nuvens, no Rio Setotuba.

No local, de folga, es-

tavam dois militares do Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra, Major Guimarães e o Subtenente Anjos, que viram a vítima nadando em direção a uma pequena Ilha, mergulhar e não retornar à superfície.

Imediatamente os dois

serviço, que conduziu os servidores da Politec e o médico do Samu até a pequena ilha para realizar o registro, bem como trazer o corpo do Sr. Maycon Douglas de Pereira, de 25 anos, até as margens para ser entregue ao IML”, relatou o Corpo de Bombeiros. Maycon Douglas morava no bairro Tijucal, na capital.

O outro afogamento registrado neste mês foi de Bruno Silva dos Santos, de 33 anos, que se afogou na cachoeira do rio Juba no dia 2 de novembro. Segundo informações, a vítima estava pescando em companhia de um amigo, quando, ao atravessar o rio, se afogou e desapareceu.

Ele foi encontrado dois dias depois, cerca de aproximadamente dois mil metros da cachoeira.

“
Morreu
afogado
enquanto
mergulhava na
Cachoeira Salto
das Nuvens

bombeiros foram até o local e começaram as buscas, mas quando encontraram Maycon, ele já estava sem vida. “Os militares permaneceram no local [ilha] até a chegada da Guarnição de



Foram registradas 10 mortes nos rios da região

NO JARDIM ITÁLIA

Polícia trabalha com duas linhas de investigação para esclarecer crime que vitimou o servidor Edinho



Edson Vicente da Costa, popular Edinho, de 52 anos

As investigações consideram as hipóteses de latrocínio e execução

Sergio Roberto / Enfoque Business

São duas as linhas de investigações seguidas pela Polícia em relação ao crime que tirou a vida do servidor público municipal Edson Vicente da Costa, popular Edinho, de 52 anos, na noite da última sexta-feira, 6.

Após participar de um evento político na cidade, Edinho chegava em sua residência, por volta das 22h, no Jardim Itália, quando foi surpreendido por um bandido armado, escondido na garagem. O servidor estava em sua motocicleta Honda Bros e foi alvejado por quatro disparos, sendo atingido na cabeça, tórax e braços. Ele foi encontrado

pela esposa, que chegou à residência, no carro da família, logo após o ataque.

Vizinhos ouviram os disparos e acionaram a Polícia Militar via 190. Edinho chegou a ser socorrido pelo Samu, mas não resistiu e veio a óbito logo em seguida.

Em entrevista concedida na manhã desta segunda-feira à Rádio Serra FM, o titular do 19º Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra, Coronel PM Vanilson da Silva Moraes, confirmou que as investigações em torno do crime consideram as hipóteses de latrocínio e execução.

“
Chama a
atenção a
quantidade
de disparos
contra a vítima

O oficial da PM disse que há muitas dúvidas em relação ao homicídio. Não há imagens de câmeras nas proximidades e, por enquanto, não se sabe se o criminoso agiu sozinho ou contou com apoio de comparsas, tampouco se a vítima reagiu antes de ser alvejada. “Chama a atenção a quantidade de disparos contra a vítima”, observou o Coronel da PM.

Outra dúvida se impõe sobre o comportamento do autor dos disparos, que usou a moto de Edinho para fugir, não subtraindo nada além do veículo. “Ainda não sabemos se a moto foi usada pelo autor do crime apenas para se evadir do local, ou se a sua intenção era, de fato, roubar a motocicleta”, acrescentou Moraes.

A Polícia Judiciária Civil trabalha no caso desde a noite de sexta-feira, assim como o serviço de inteligência da Polícia Militar.